

**ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
CÔCOS - BA, 6 E 7 DE ABRIL DE 2016**

1
2
3
4
5— No dia 06 de abril de 2016, às 14:30 h, na Câmara Municipal de Côcos - BA,
6 após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta
7 a 24ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas –
8 Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de
9 presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira
10 da Silva (titular) e Rafael Pinto (suplente) - ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu;
11 **2)** Luiz Sergio Ferreira Martins (titular) e Laura Vale França (suplente) -
12 ICMBio/PN Grande Sertão Veredas; **3)** Raiane de Melo Viana - ICMBio/APA
13 Peruaçu; **4)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros - ERAMSF;
14 **5)** Esmênia Duque Costa Barbosa (IEF/APA Cochá-Gibão - ERAMSF); **6)**
15 Vinícius Monteiro de Castro (titular) e Débora Takaki (suplente) - Prefeitura
16 Municipal de Januária; **7)** Monique Santana Veríssimo – Prefeitura Municipal
17 de Miravânia. **II – Representação da Sociedade Civil – 8)** Cesar Victor do
18 Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **9)** Diana Sousa
19 Campos - Instituto Rosa e Sertão; **10)** Valdomiro da Mota Brito - Associação de
20 Pequenos Produtores Rurais de Várzea Grande; **11)** Célio Lopes dos Santos –
21 Cáritas Diocesana de Januária; **12)** Kolbe Soares – WWF Brasil; **13)** Célio Lima
22 Neto - Equilíbrio Natural. Não compareceram os conselheiros representantes
23 das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** IEF/REVS
24 Pandeiros; **2)** IEF/PE Mata Seca; **3)** IEF/REDS Veredas do Acari; **4)** IEF/
25 Parque Estadual da Serra das Araras; **5)** IEF/Parque Estadual Veredas do
26 Peruaçu; **6)** IBAMA/MG; **7)** Funai; **8)** UNIMONTES; **9)** Prefeitura Municipal de
27 Chapada Gaúcha; **10)** Prefeitura Municipal de São João das Missões; **11)**
28 Prefeitura Municipal de Itacarambi; **12)** Prefeitura Municipal de Cônego
29 Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 13)** Instituto Biotrópicos;
30 **14)** Coop Sertão Veredas; **15)** ADISC; **16)** Grupo GEO; **17)** Associação de
31 Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **18)** Associação Indígena Xacriabá
32 Aldeia Sumaré; **19)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **20)** Associação dos Pequenos
33 Produtores Rurais de Vila Bonita **21)** Cooperativa dos Pequenos
34 Agroextrativistas do Pandeiros – COOPAE; **22)** RPPN Aldeia; **23)** APPRAF
35 Areião; **24)** APPR Vereda Grande II; **25)** Associação Professora Ana Maria dos
36 Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; **26)** APPAFR Vereda Grande I;
37 **27)** APPR Onça Quilombolas; **28)** CAA/NM. Estiveram presentes, ainda, as
38 seguintes pessoas: **1)** Nelson Miclos de Abreu – Secretário de Meio Ambiente
39 de Côcos (BA); **2)** Renata Pitombo – Faz. Trijunção; **3)** Joel Araújo Sirqueira –
40 Funatura/Cáritas; **4)** Fábio Junior de Jesus Freire - Prefeitura Municipal de
41 Miravânia; **5)** Odilon Pereira Gois – ARSEV; **6)** Dilmor Lopes da Silva –
42 COMDEMA/Côcos; **7)** Helen Sofia Lopes Ferreira - Prefeitura Municipal de
43 Januária; **8)** Carmen Lucia de Souza Melo – CMAS/SMDS/PMCVM/PMJ; **9)**
44 Maria Mirelly Prado de Oliveira - Ass. Vau do Itaguari – Côcos/BA; **10)** Ana
45 Gabriela da Cruz Fontoura – Consultora do Rosa e Sertão / Estação Gabiroba.
46 Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da
47 23ª reunião ordinária ocorrida nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015 em São
48 João das Missões; 2. Informes sobre os encaminhamentos dados às decisões
49 da última reunião ocorrida em São João das Missões, especificamente sobre a
50 manutenção, pelo IBAMA, da Brigada de Incêndios em São João das Missões

51 e sobre os conflitos na bacia do Rio Itacarambi; 3. Discussão sobre a proposta
52 de Moção contra a PEC 215/2000, decidida na reunião de São João das
53 Missões; 4. Informe sobre a situação de estudos para a implantação de PCHs
54 nos rios Itaguari e Carinhanha; 5. Informe sobre as últimas ações realizadas no
55 âmbito do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP
56 (Instituto Rosa e Sertão); 6. Informe sobre o andamento do cadastramento no
57 CAR de propriedades rurais situadas no território do Mosaico e ações que
58 visam acelerar o processo; 7. Informe sobre o Workshop sobre Mosaicos de
59 Áreas Protegidas que acontecerá em maio em Brasília e promovido pela Rede
60 de Mosaicos de Áreas Protegidas- REMAP; 8. Informe sobre as atividades em
61 Januária relacionadas com a “Hora do Planeta” e o “Dia da Água” (Prefeitura de
62 Januária); 9. Processo de eleição do próximo mandato do Conselho Biênio
63 2016 – 2018; 10. Assuntos Gerais. O Presidente do Conselho, Evandro Pereira
64 da Silva (ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu) abriu a reunião, dando boas vindas
65 a todos e agradecendo à Câmara Municipal de Côcos pela cessão do espaço
66 para a realização da reunião, bem como o empenho do Secretário de Meio
67 Ambiente de Côcos, Nelson Miclos de Abreu, para viabilizar a realização da
68 reunião. Após isso, houve a apresentação de cada pessoa presente. Seguindo
69 a pauta, o Presidente solicitou que o Secretário Executivo do Conselho, Cesar
70 Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 23ª
71 reunião ordinária ocorrida nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015 em São João
72 das Missões, o que foi feito, sendo a mesma, após pequenas correções,
73 aprovada por unanimidade. Na sequência, o presidente solicitou que o
74 Secretário Executivo desse os informes sobre os encaminhamentos dados às
75 decisões da última reunião ocorrida em São João das Missões,
76 especificamente sobre a manutenção, pelo IBAMA, da Brigada de Incêndios
77 em São João das Missões e sobre os conflitos na bacia do Rio Itacarambi.
78 Cesar Victor do Espírito Santo informou que o IBAMA atendeu o pleito
79 oficializado pela Secretaria Executiva do Conselho do Mosaico e, em
80 reconhecimento ao bom trabalho desenvolvido pela referida Brigada, manterá a
81 mesma para o período crítico de ocorrência de incêndios florestais do ano de
82 2016. Em relação aos conflitos na bacia do Rio Itacarambi, o secretário
83 executivo informou que enviou ofício ao Promotor da Bacia Hidrográfica do Rio
84 São Francisco, Dr. Daniel Oliveira de Ornelas, no qual reforça a necessidade
85 de providências e informações sobre o andamento das ações propostas na
86 audiência pública realizada, bem como um reforço na fiscalização. Ainda não
87 obteve resposta. Sobre esta questão de conflitos no território, alguns
88 conselheiros teceram comentários. O conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil)
89 colocou que a situação dos recursos hídricos na região é muito preocupante,
90 inclusive, no rio Itaguari, na Bahia, que tem a proposta de licenciamento de
91 cerca de 200 pivôs centrais. Nelson Miclos de Abreu (Secretário de Meio
92 Ambiente de Côcos) colocou que na Bahia, o INEMA é a instituição
93 responsável pelas outorgas em rios estaduais. O rio Carinhanha, por ser
94 federal, é responsabilidade da ANA. Em seu entendimento, o maior problema é
95 a criação de gado, que faz com que os criadores coloquem fogo na vegetação
96 nativa, inclusive em áreas de nascentes, com o objetivo de renovar o pasto.
97 Citou como o exemplo o Rio do Meio que, de 36 nascentes existentes, 29 já
98 secaram, permanecendo apenas 7. Célio Lopes dos Santos (Cáritas Diocesana
99 de Januária) colocou que tem observado que está havendo aumento de
100 exploração de cerrado para a produção de carvão no território do Mosaico, em

101 função, principalmente, do avanço da fronteira agrícola. Ressaltou que a
102 situação do Pântano que fica no interior do Refúgio de Vida Silvestre do
103 Pandeiros é muito preocupante. O presidente, Evandro Silva, ressaltou a
104 importância de realizar um trabalho integrado entre as UC's do Mosaico
105 objetivando minimizar os impactos que estão acontecendo. Luiz Martins
106 (PNGSV/ICMBio) colocou que há muitas informações conflitantes sobre
107 projetos de irrigação e que é preciso ter a informação correta para que se
108 possa tomar as medidas adequadas. Kolbe Soares (WWF Brasil) sugeriu que
109 seja elaborado um documento apontando os problemas (uso inadequado da
110 água, desmatamentos ilegais, produção ilegal de carvão, etc) que estão
111 acontecendo no território do Mosaico e que seja enviado ao Ministério Público.
112 Nelson Miclos sugeriu que seja feita pressão junto ao INEMA sobre esta
113 questão das outorgas, pois apenas acionar as autoridades não é suficiente.
114 Kolbe Soares (WWF Brasil) informou que este ano o WWF Brasil irá atualizar o
115 mapa de uso do solo no território do Mosaico e sugeriu que o Conselho do
116 Mosaico realize um seminário para que seja discutida a situação atual de uso
117 do solo com vistas orientar o poder público a estabelecer medidas para reverter
118 os impactos que estão acontecendo no território do Mosaico. Para este
119 seminário, seriam convidados representantes do Ministério Público, Polícia
120 Federal, IBAMA, IEF, ICMBio, Prefeituras, INEMA, IGAM, ANA, empresas que
121 atuam na região, entidades da sociedade civil, dentre outras. Sugeriu que o
122 seminário aconteça em agosto em Januária. O conselho concordou com a
123 proposta e criou um GT para organizar o evento, que será composto pelas
124 seguintes instituições: WWF Brasil, Funatura, ICMBio, IEF e as Prefeituras de
125 Miravânia, Januária e Côcos. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de
126 Januária) sugeriu que a Gerência de Mapeamento do IEF (GEMOP) seja
127 contatada para o fornecimento de dados oficiais do estado de Minas Gerais. A
128 conselheira Yale Nogueira (IEF) colocou que considera o seminário muito
129 importante, mas ressaltou sobre a situação das UC's, que precisam ser
130 fortalecidas e serem trabalhadas de forma integrada e perguntou ao secretário
131 executivo como foi audiência com o IEF em dezembro de 2015. Luiz Martins
132 (PNGSV/ICMBio) reforçou que devemos ter um planejamento e uma gestão
133 conjunta para as UC's. O Secretário Executivo, Cesar Victor do Espírito Santo,
134 informou que a audiência com o Diretor de Áreas Protegidas do IEF, Sr. Henry
135 Collet, aconteceu no dia 18/12/2015 e contou com a presença dele, de
136 Damiana Campos (Rosa e Sertão) e Izabela Lazarotti (Biotrópicos). Na
137 audiência foram repassados informes sobre alguns dos principais problemas
138 que estão acontecendo no território do Mosaico e sobre a proposta de
139 retomada da parceria com a região Nord-Pas-de-Calais, França. O Sr. Henry
140 Collet informou que o IEF está em uma situação precária em termos de
141 recursos e de pessoal e que tem tentado responder na medida do possível as
142 demandas que são apresentadas. Sobre a parceria com a região francesa,
143 colocou que iria examinar o assunto e que iria se pronunciar posteriormente.
144 Em seguida, no ponto seguinte de pauta, o secretário executivo apresentou a
145 proposta de Moção contra a PEC 215/2000, decidida na reunião de São João
146 das Missões. A proposta de Moção foi lida e aprovada por unanimidade,
147 conforme anexo. Na sequência, o presidente solicitou que a representante do
148 Instituto Rosa e Sertão, Diana Campos, desse o informe sobre as últimas
149 ações realizadas no âmbito do Projeto Turismo Ecocultural de Base
150 Comunitária do Mosaico SVP. Diana Campos deu informes gerais sobre as

151 últimas ações, em especial sobre o andamento da Revista e do Guia do
152 Mosaico. Mostrou dois vídeos sobre os intercâmbios realizados em dezembro e
153 que já foram objeto de relato na última reunião do Conselho. Para apresentar a
154 proposta de marketing, prevista no Projeto, convidou a consultora do Instituto
155 Rosa e Sertão, Ana Gabriela da Cruz Fontoura, que fez uma apresentação em
156 “power point”, detalhando os itens principais. Após isso, houve alguns
157 esclarecimentos solicitados por alguns dos presentes. Neste momento, às
158 18:30 h, o presidente, Evandro Pereira da Silva, interrompeu a reunião para ter
159 sequência no dia seguinte. Às 8:30h do dia 7 de abril a reunião foi reiniciada
160 sob a presidência de Evandro Pereira da Silva, que solicitou ao secretário
161 executivo que falasse sobre o item 4 da pauta “Informe sobre a situação de
162 estudos para a implantação de PCHs nos rios Itaguari e Carinhanha”. Cesar
163 Victor informou que tentou contatos com representantes do MAB ou da CPT
164 para darem informes atualizados sobre o assunto, mas infelizmente, por motivo
165 de agenda, não foi possível a presença nesta reunião. Desta forma, o assunto
166 será tratado em uma próxima oportunidade. A Conselheira Yale Nogueira (IEF)
167 solicitou a palavra e deu um informe sobre a situação da PCH do Rio
168 Pandeiros, a qual está desativada há vários anos e que está passando por um
169 processo de debate sobre a sua retirada (descomissionamento/demolição).
170 Yale informou que estão sendo realizados estudos pela UFLA para atestar a
171 viabilidade deste ato e que estes estudos ficarão concluídos em agosto de
172 2017. Até o momento, de acordo com o pesquisador responsável, os estudos
173 indicam que esta retirada é viável. Trata-se de algo inédito no Brasil, mas que
174 já ocorre em outros países, em especial, na Europa e nos Estados Unidos,
175 onde várias represas antigas desativadas estão sendo demolidas. Trata-se de
176 um processo demorado e que inspira muitos cuidados. Yale colocou, ainda,
177 que o IEF não conhece os estudos e que ainda não tem posição formada sobre
178 o assunto. Alguns conselheiros solicitaram a palavra. O conselheiro Célio
179 Lopes dos Santos (Cáritas) colocou que deve-se ter muita cautela, pois deve-
180 se ter em mente o objetivo final e que os estudos devem considerar a
181 quantidade de material depositado no fundo da barragem, que representa um
182 acentuado assoreamento. Manifestou sérias dúvidas se é uma boa solução,
183 pois não se sabe o que acontecerá com o pântano que fica na desembocadura
184 do rio Pandeiros. Débora Takaki (Prefeitura de Januária) disse concordar com
185 Célio e que a proposta surge com uma grande resistência local. Colocou que
186 deve-se ter bem claro sobre a viabilidade deste “descomissionamento”, os prós
187 e os contras, o assoreamento e, especialmente, sobre o que acontecerá com o
188 Pântano. Acha que deve-se centrar esforços na revitalização do rio Pandeiros,
189 independente de a barragem ser destruída ou não. O conselheiro Vinícius
190 Monteiro de Castro (Prefeitura de Januária) disse que concorda com a Débora
191 e que corre-se o risco de se perder água com o fim do reservatório. Em seu
192 entendimento, deve-se trabalhar outras alternativas. O conselheiro Cesar Victor
193 colocou que deve-se aguardar a conclusão dos estudos antes de se definir que
194 solução adotar, mas que, em princípio, isto poderia ser algo positivo, desde que
195 feito para voltar o curso natural do rio Pandeiros, sem prejuízo às comunidades
196 locais. O Presidente, Evandro Silva, colocou deve-se considerar a importância
197 das UC’s na região. Disse que há muita informação desconhecida e sugeriu
198 que se convide a Cemig para apresentar sua posição. Colocou, ainda, que
199 temos que ser coerentes, que os estudos devem ser bem feitos e que a
200 comunidade deve ser envolvida. Em seguida, o presidente passou para o ponto

201 seguinte de pauta e solicitou que o representante do WWF Brasil, Kolbe Soares
202 desse o informe sobre o andamento do cadastramento de propriedades rurais
203 no CAR situadas no território do Mosaico e ações que visam acelerar o
204 processo. Kolbe Soares fez uma apresentação em “power point” e, em conjunto
205 com os demais integrantes do GT CAR Mosaico (Esmênia Barbosa - IEF, Joel
206 Sirqueira - Funatura, Valdomiro Brito – Aprovarg/Cooperuaçu e Monique
207 Veríssimo – Prefeitura de Miravânia), deu informes sobre: a) andamento do
208 cadastramento no estado de Minas Gerais e nos municípios do Mosaico; b)
209 funcionamento do novo SICAR-MG; c) andamento do cadastramento das
210 pequenas propriedades no Vale do Peruaçu; d) processo de cadastramento no
211 município de Miravânia; e) mutirão de cadastramento do CAR realizado em
212 Januária nos dias 21, 22 e 23 de abril. Para finalizar informou que, em caso de
213 prorrogação do CAR, as estratégias de continuidade do funcionamento do GT
214 CAR Mosaico prevê as seguintes ações: a) realização de novos mutirões de
215 cadastramento nos municípios do Mosaico; b) realização de novas
216 capacitações; c) maior divulgação do CAR; d) apoio para elaboração de mapas
217 para aqueles pequenos proprietários que não possuem. Evandro Silva
218 perguntou se, em relação às comunidades que vivem Rio Peruaçu, estão todas
219 sendo contempladas. Valdomiro Brito informou que atendem todos que
220 manifestam interesse e que foi estipulado um valor de R\$100,00 (cem reais)
221 como ajuda de custo, proposta feita pelas próprias associações de pequenos
222 agricultores. Antes disso, alguns agrimensores estavam cobrando de R\$800,00
223 a R\$1.000,00, o que foi considerado um valor alto pelos pequenos agricultores.
224 Evandro Silva ressaltou a importância da atuação do Conselho neste assunto,
225 a força da parceria, os resultados apresentados e parabenizou o GT. Em
226 seguida, Evandro Pereira da Silva passou para o ponto seguinte de pauta
227 “Informe sobre o Workshop sobre Mosaicos de Áreas Protegidas que
228 acontecerá em maio em Brasília e promovido pela Rede de Mosaicos de Áreas
229 Protegidas- REMAP” e solicitou que o secretário executivo e o representante
230 do WWF abordassem o assunto. Cesar Victor e Kolbe Soares falaram sobre a
231 importância do evento e sobre alguns dos temas que serão tratados no
232 workshop. Ressaltaram sobre a importância de o Mosaico estar bem
233 representado e que seria interessante que tivessem representantes tanto do
234 poder público (federal, estadual e municipal), como da sociedade civil. Pelo
235 menos uns cinco representantes, sem contar Cesar Victor e Kolbe, que já
236 estarão presentes, pois estão apoiando a organização. Os interessados
237 deverão ser manifestar o mais breve possível, pois é necessário informar á
238 comissão organizadora. Na sequência, Evandro Pereira da Silva passou para o
239 ponto seguinte de pauta e solicitou que a representante da Prefeitura de
240 Januária, Débora Takaki, desse o informe sobre as atividades em Januária
241 relacionadas com a “Hora do Planeta” e o “Dia da Água”. Débora falou que a
242 “Hora do Planeta” é uma iniciativa do WWF de caráter global, que aconteceu
243 no dia 19 de março e que, no território do Mosaico, foi realizada nos municípios
244 de Januária e São João das Missões. Disse que em Januária foram envolvidos
245 vários parceiros e que foi uma grande reflexão sobre a adoção de novos
246 hábitos e maneiras de se relacionar com o meio ambiente. As principais ações
247 desenvolvidas foram: a) mobilização e reflexão sobre como estamos cuidando
248 do nosso planeta; b) apresentações culturais (grupo baobá); c) bicicletação; d)
249 distribuição de mudas. Kolbe Soares (WWF Brasil) ressaltou a importância de
250 outras prefeituras do Mosaico participarem desta iniciativa no próximo ano. Em

251 relação ao “Dia Mundial da Água”, Débora falou que no dia 22 de março,
252 também envolvendo vários parceiros, a Prefeitura realizou as seguintes
253 atividades: a) circuito ambiental com palestras nas escolas municipais; b)
254 plantio de jardim na Praça Arthur Bernardes para retirada do ponto de lixo; c)
255 apresentações culturais (grupo Baobá e oficina de cartuns); d) distribuição de
256 mudas. Por fim, Débora falou sobre a publicação do livro “Terras do Norte de
257 Minas – O Vale do São Francisco entre o Ribeirão Pandeiros e o Rio Peruaçu”.
258 Em seguida, Evandro Pereira da Silva passou para o ponto seguinte de pauta
259 “Processo de eleição do próximo mandato do Conselho Biênio 2016 – 2018” e
260 solicitou que o secretário executivo abordasse o assunto. Cesar Victor do
261 Espírito Santo falou que o mandato dos atuais conselheiros termina em julho e
262 que seria necessário que na próxima reunião seja feita a eleição para o
263 próximo biênio. Colocou que, em breve deverá publicar o edital para que as
264 entidades interessadas possam se manifestar e concorrerem. Solicitou apoio
265 da Prefeitura de Januária para que o edital seja publicado em um Jornal da
266 cidade. Sugeriu que a próxima reunião aconteça nos dias 28 e 29 de junho,
267 com a eleição prevista para o dia 28. Em seu entendimento, Januária seria o
268 melhor local, tendo em vista ser mais central e agregar um maior número de
269 possíveis interessados. Estas sugestões foram acatadas pelo Conselho por
270 unanimidade. Em seguida, em “Assuntos Gerais”, o presidente reforçou a
271 importância de reativar o GT sobre UC’s. Luiz Martins (PNSV/ICMBio) sugeriu
272 a realização de uma reunião do GT UC’s para resgatar as discussões sobre
273 gestão integrada. O Conselho decidiu que promoverá uma oficina sobre Gestão
274 Integrada nos dias 8 e 9 de junho, na sede do Refúgio de Vida Silvestre do
275 Pandeiros. Kolbe Soares (WWF Brasil) colocou que iria propor a sua instituição
276 que apoie este evento. Cesar Victor (Funatura) deu informe sobre a realização
277 do XV Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, entre os dias 4 e 10 de
278 julho de 2016, na Chapada Gaúcha. Ressaltou que trata-se de uma edição
279 histórica do Encontro, pois o mesmo estará completando 15 anos e que seria
280 muito importante contar com a participação dos conselheiros do Mosaico.
281 Raiane de Melo Viana (ICMBio/APA Peruaçu) deu informe sobre o “Caminho
282 do Sertão”, evento promovido pela ADISVRU, que se constitui em uma
283 caminhada de 150 km, em 6 dias, entre Sagarana e o Grande Sertão Veredas
284 e que envolve cerca de 50 caminhantes de várias partes do Brasil,
285 selecionados por meio de um edital. Raiane de Melo Viana falou, também, que
286 considerou muito importante os encaminhamentos desta reunião, em especial
287 a realização do seminário sobre o uso do solo e da oficina sobre gestão
288 integrada e que estas ações vão ao encontro com o que o Conselho da APA
289 Peruaçu vem se empenhando. Maria Mirelly Prado de Oliveira (Ass. Vau do
290 Itaguari – Cocos/BA) colocou que achou muito importante a reunião e
291 agradeceu a oportunidade de ter participado. Valdomiro Brito
292 (Aprovarg/Cooperuaçu) agradeceu as instituições que apoiaram a criação da
293 Cooperativa do Peruaçu, em especial o WWF (Projeto Água Brasil), a Funatura
294 (Projeto Ater Cerrado) e a Cáritas, um sonho antigo das comunidades locais, e
295 que se tornou realidade. Cesar Victor do Espírito Santo ressaltou a importância
296 do Mosaico e de seu conselho que, em sua avaliação, está cumprindo um
297 papel de grande relevância no território. Agradeceu a presença de todos, em
298 especial do Secretário de Meio Ambiente de Cocos, Nelson Miclos, que apesar
299 de não fazer parte do Conselho do Mosaico, proporcionou que a reunião
300 acontecesse na cidade. Em seguida, o presidente, Evandro Silva, agradeceu

301 mais uma vez a Câmara Municipal e a Secretaria de Meio Ambiente de Côcos,
302 a Funatura, o WWF e todos os demais conselheiros presentes e, nada mais
303 havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela
304 assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

305
306 Evandro Pereira da Silva
307 Presidente

308
309 Cesar Victor do Espírito Santo
310 Secretário Executivo

311
312 **ANEXO**

313
314 **MOÇÃO Nº 01/2016**

315 **MANIFESTA POSIÇÃO PELA REJEIÇÃO DA PROPOSTA DE EMENDA À**
316 **CONSTITUIÇÃO Nº 215/2000 E DE TODAS AS PECs A ELA APENSADAS, BEM**
317 **COMO DO SUBSTITUTIVO APRESENTADO.**
318

319 O **Conselho do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu**, no uso de suas
320 atribuições legais e competências que lhe são conferidas pela portaria nº 128 de
321 24/04/2009, reunido nos dias 10 e 11 de dezembro de 2015 em São João das
322 Missões/MG e nos dias 6 e 7 de abril de 2016 em Côcos-BA e considerando:

- 323•
- 324• a) que os indígenas são os primeiros povos ocupantes do território brasileiro;
 - 325• b) que até a presente data já foram reconhecidas mais de 100 etnias nos biomas
326 Cerrado e Caatinga, incluindo o Povo Xacriabá, que vive nas Terras Indígenas
327 Xacriabá e Xacriabá Rancharia, com 532 km², que fazem parte do território do
328 Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu;
 - 329• c) que estas Terras Indígenas, em complementação ao Sistema Nacional de Unidades
330 de Conservação – SNUC (Lei 9.985/2000), cumprem um papel de extrema importância
331 para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos recursos hídricos do
332 Cerrado e da Caatinga, biomas onde situa-se o Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu;
 - 333• d) que historicamente os povos indígenas, inclusive os Xacriabá, tem sido vítimas de
334 conflitos com colonizadores e/ou invasores, acarretando na dizimação e/ou na
335 migração forçada de várias etnias para outras áreas;
 - 336• e) que o Brasil ratificou a Convenção 169 sobre Povos Indígenas e Tribais em Países
337 Independentes da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
 - 338• f) que a constituição de 1988, reparando uma injustiça secular no Brasil, garantiu o
339 direito dos povos indígenas em relação às terras que tradicionalmente ocupam, ao
340 usufruto exclusivo de suas riquezas, à identidade e à diversidade cultural;

341
342 Resolve:

343
344 Manifestar posição pela REJEIÇÃO da Proposta de Emenda à Constituição Nº
345 215/2000 e de todas as PECs a ela apensadas, bem como do substitutivo
346 apresentado.

347
348 Que esta Moção seja enviada às Comissões que estão tratando deste assunto
349 na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.